

Economia Azul, uma oportunidade por explorar



Estudantes da UJC recebem computadores

UJC e seus parceiros realiza encontro com vista a desenvolvimento sustentável

PMA capacita estudantes da UJC

UJC aprova novos Cursos

Economia Azul, uma oportunidade por explorar



Magnífico Reitor da UJC, Prof. Doutor João de Barros, intervindo durante a abertura da Aula Inaugural

A Universidade Joaquim Chissano (UJC) realizou em Maputo, no passado dia 16 de Abril de 2025, a sua Aula do ano lectivo 2025. A mesma, tida como o marco para a abertura oficial do ano académico 2025, foi proferida pelo Professor Catedrático António Hogueane.

Abordando o tema “Economia Azul: Desafios e Oportunidades para Moçambique” Professor Catedrático de Oceanografia Física e também Director Geral do Instituto Oceanográfico de Moçambique começou por definir alguns conceitos, tendo afirmado que a Economia Azul se refere às actividades económicas relacionadas aos oceanos e áreas costeiras. Disse ainda, que a Economia Azul inclui o uso sustentável dos recursos marinhos, a preservação dos ecossistemas e o equilíbrio entre crescimento económico, protecção ambiental e equidade social. Os principais setores incluem recursos vivos, recursos não vivos, serviços e construção.

Adiante, levando a audiência a realidade moçambicana o Professor António Hogueane, falando do potencial que o País tem disse que em termos de Pesca e Aqua cultura, o sector contribui com cerca de 340.210 toneladas por ano, correspondente a 10 por cento do Produto Interno Bruto (PIB), e nos transportes, os Portos moçambicanos atendem não só o nosso país e seus vizinhos com uma contribuição de sete por cento, dados de 2019.

Com a plateia havida em absorver os conhecimentos acumulados ao longo dos anos de trabalho investigativo, bem como funcionário do Estado, Hogueane encerrou a aula apontando os desafios que Moçambique enfrenta para capitalizar as oportunidades e disse que a poluição dos

oceanos e destruição de ecossistemas, o abate dos manguezais, recifes de corais; o Impactos das mudanças climáticas, a segurança marítima, a cooperação Global para Oceanos Saudáveis, são dos desafios mais apontados como os que mais contribuem para uma economia azul moçambicana fraca.

Finalizando, o orador da magna aula disse que Moçambique tem um potencial significativo na Economia Azul, mas a exploração sustentável requer conhecimento, tecnologia e a abordagem de desafios como o uso excessivo de recursos e a degradação ambiental. Deve-se dar ênfase ao desenvolvimento de tecnologias e conhecimento para recursos subutilizados.

A aula foi testemunhada pelo Magnífico Reitor da UJC, Prof. Doutor João de Barros, vices reitores para as áreas administrativa e académica, Profs. Doutor Ana Nhampule e Paulo Uache, respectivamente, altos quadros e dirigentes das unidades orgânicas da UJC, corpo administrativo, comunidade académica e público em geral.



Prof Doutor António Hogueane

Estudantes da UJC recebem computadores



Vicente Joaquim, Secretário de Estado na Cidade de Maputo procedendo a entrega do equipamento a alguns dos beneficiários da iniciativa

Foto de ocasião

Estudantes da Faculdade de Ciência e Tecnologia (FCT) da Universidade Joaquim Chissano (UJC) receberam no dia 21 de Abril de 2025, em Maputo, computadores no âmbito da iniciativa Governamental “um estudante, um Computador”.



Parte dos estudantes beneficiários da iniciativa

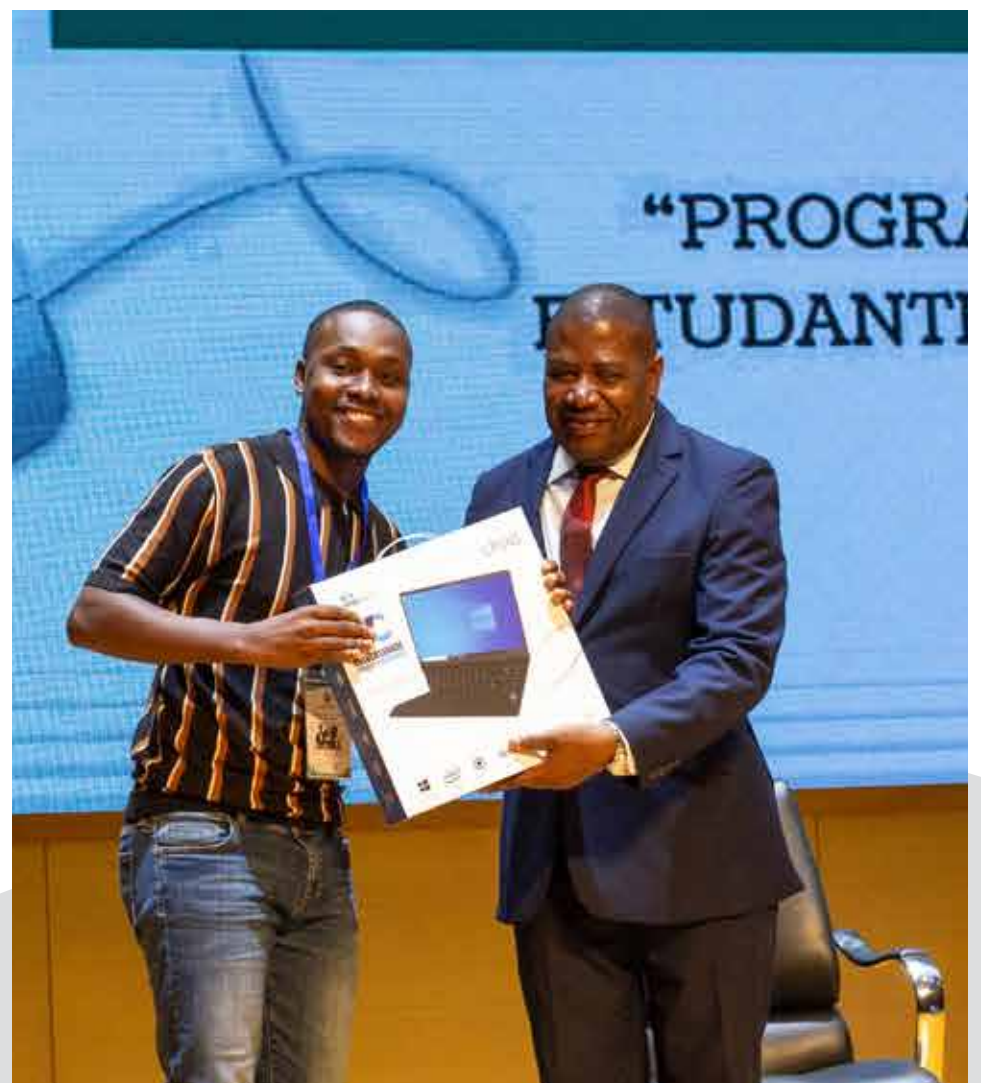
Na cerimónia, realizada em Maputo, onde para além dos estudantes oriundos de universidade públicas e privadas estiveram quadros do Governo como: Sua Excelência Maria Benvinda Levi, Primeira Ministra da República Moçambique, Vicente Joaquim, Secretário de Estado na Cidade de Maputo e Reitores de Universidades Públicas e Privadas.

Na ocasião, os estudantes das áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (CTEM), na sua mensagem afirmaram que “A juventude estudantil do nosso país tem enfrentado inúmeros desafios relacionados com o acesso limitado aos equipamentos tecnológicos essenciais para o sucesso académico, como é o caso dos computadores portáteis”. Prosseguiram afirmando que a falta daquele recurso concorre para má ou baixa qualidade da aprendizagem, uma vez que limita o

acesso às ferramentas de simulação, plataformas de investigação.

Ainda durante o evento, onde outros 22 computadores foram entregues pela primeira-ministra, a estudantes das universidades Eduardo Mondlane, Pedagógica, São Tomás de Moçambique, A Politécnica, Nachingueia, Institutos Superiores Dom Bosco, Ciências da Saúde e a Escola Superior de Ciências Náuticas, a governante disse tratar-se de uma iniciativa enquadrada no plano dos 100 dias de governação.

De referir que a iniciativa “Um estudante, Um Computador” foi lançada em 2020, pelo antigo ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Daniel Nivagara.



Vicente Joaquim, Secretário de Estado na Cidade de Maputo procedendo a entrega do equipamento a um dos beneficiários da iniciativa

UJC e seus parceiros realiza encontro com vista a desenvolvimento sustentável



Foto de ocasião: Participantes do encontro

A Universidade Joaquim Chissano (UJC) realizou no passado mês de Abril de 2025 em Maputo, o Primeiro Encontro Nacional do Projecto de Transformação para o Desenvolvimento Local Sustentável, abreviadamente Projecto –“TODOS”. Esta universidade na qualidade de membro do consórcio internacional composto por Universidades e Agências de garantia de qualidade da Holanda, Espanha, Irlanda, Croácia, Cuba e Costa-Rica, está a implementar um projecto do Programa Erasmus+ (plus), que é financiado pela União Europeia, foi escolhido para acolher o evento.



Participantes durante a sessão plenária

O encontro tinha como um dos objectivos debater a construção de dispositivos curriculares orientados para o desenvolvimento de três competências-chave, consideradas fundamentais para promover o desenvolvimento local sustentável, nomeadamente, Liderança, Empreendedorismo e comunicação.

Estiveram presentes no encontro, Professor Doutor Jorge Fringe, Diretor de Promoção da Qualidade, em representação Presidente do Conselho Nacional de Avaliação da Qualidade do Ensino Superior (CNAQ), Professora Doutora Ana Nhampule, vice reitora para Área Administrativa da UJC, Senhora Maria Yarosh, Coordenadora do Projecto, Profs Doutores Fred Nelson, vice-reitor da Unilúrio e João de Barros, magnífico reitor da UJC, para além de altos quadros das instituições de ensino superior e do CNAQ.

No último dia de trabalho, cujo participação foi de 40 pessoas, entre professores e técnicos das três instituições nacionais que fazem parte do consórcio, concluiu-se que foram criadas as condições para que as mesmas possam trabalhar de forma coordenada e articulada para fortalecimento das ligações entre elas com fim último de promover o desenvolvimento local sustentável.

UJC aprova novos Cursos



Membros do Conselho Universitário da UJC durante a sessão

A Universidade Joaquim Chissano (UJC) realizou no passado mês de Abril, a II Sessão Extraordinária do Conselho Universitário. Esta sessão tinha como pontos de agenda: (i) Preparação do processo eleitoral para o cargo de Vice-Reitor Administrativo; (ii) Apreciação do Cenário Fiscal de Médio prazo (2026-2028); e (iii) Apreciação das propostas de curricula de Mestrado de Centro tecnológico e de Ensino à Distância em coordenação com a Faculdade de Economia e Negócios. A comissão eleitoral que conduziu o último processo eleitoral da UJC renovou o mandato e vai liderar a eleição do Vice-reitor Administrativo. A sessão aprovou o Cenário Fiscal de Médio prazo e os curricula dos Curso de Mestrado em Desenvolvimento Local e Mestrado em Gestão de Recursos Humanos, os dois cursos aprovados serão no formato virtual.

A sessão viu a necessidade de criação de parceria interna e externa para contribuir para o desenvolvimento da UJC, tendo instado as unidades orgânica a perseverar nesse sentido.



Prof. Doutor Orlando Quilambo, Presidente do Conselho Universitário da UJC



Parte dos membros do Conselho Universitário

PMA capacita estudantes da UJC



Foto de ocasião: Participantes do encontro

A Universidade Joaquim Chissano (UJC), através da Escola Superior de Relações Internacionais (ESRI), realizou em Abril passado, no Campus do Zimpeto, um encontro com quadros do Programa Mundial da Alimentação. O mesmo tinha como objectivo apresentar as oportunidades para estudantes da UJC disponibilizadas pela representação do PMA em Moçambique.

O evento que teve a sua cerimónia de abertura dirigida pelo Professor Doutor Arnaldo Timóteo Massangaie, Director da Escola Superior de Relações Internacionais, para além dos estudantes, docentes e membros do Corpo Técnico e Administrativo, contou com as presenças do Senhor Vincent Ogola, Sra. Ilda José, Sra. Giulia Pecoraro, Sra. Denise Colleta, membros da Equipa de Recursos Humanos do Programa Mundial de Alimentação.

Após a abertura da sessão, a Senhora Denise Colleta, a chefe de comunicação apresentou a visão geral das actividades do PMA, tanto em Moçambique, como a nível global. Ela apresentou, igualmente, a visão geral da Unidade de Parcerias, Comunicações e Relatórios. Por sua vez, a Senhora Ilda José debateu sobre o tema “construindo e desenvolvendo uma carreira”.

Os estudantes mostraram-se satisfeitos com a

possibilidade de poderem concorrer a vaga do PMA bem como em outras agências das Nações Unidas, e agradeceram pela iniciativa da ESRI e do PMA por terem sido doptados de ferramentas que lhes permita candidatar-se a vagas daquela agência do programa das Nações Unidas.

De referir que o PMA é a maior agência humanitária de combate à fome do mundo, fornecendo alimentação a mais de 90 Milhões de pessoas por ano, em todo o mundo. O PMA tem operações na África, na Asia e na América Latina, e em Moçambique apoia pessoas com problemas de insegurança alimentar originada por secas severas, inundações, calamidades naturais, incluindo efeitos das mudanças climáticas.



Representante do PMA apresentando as actividades da organização

Perfil

Leontina Suraya de Carlos Machalela



Nome: Leontina Suraya de Carlos Machalela

Naturalidade: Cidade de Maputo

Ocupação: Estudante do 3º Ano do Curso de Relações Internacionais e Diplomacia

Hobbies: Comer, Dormir, Dançar e ir a Discoteca, Ler e escrever.

Melhor descrição de si mesma: “Acredito que não sou a melhor pessoa para me descrever. Como diz o professor Clóvis de Barros, “O circuito de consagração social será tanto mais eficaz quanto maior for a distância do objeto consagrado.””

Leontina Suraya de Carlos Machalela, também conhecida por Leo é filha de Carlos Alberto Machalela e Sandra Agostinho Inácio, nascida a 15 de Maio de 2004, em Maputo.



Por conta da separação dos pais, aos 3 anos de idade foi viver com avó paterna, no bairro da costa do sol. Durante esse período (2007-2015), a sua avó deu lições de vida, como por exemplo cuidar dos ani-

mais, lavar carros (incluindo troca de pneus, colocar água no radiador quando o carro aquece, e aprendeu igualmente a entender os sinais do painel). Igualmente desenvolveu habilidades empreendedoras e de lidar com diferentes pessoas. Para Leontina Machalela, a avó sempre foi um espelho para ela. Ela expressou a sua apreciação positiva pelo avo, nos seguintes termos: “não que eu queira ser exactamente como ela, mas desejo ter seu rigor, disciplina e firmeza”.



Aos 12 anos, por decisão do tribunal, foi morar com a sua mãe, no bairro de Guava, arredores da cidade de Maputo. A mudança teve seu impacto, pois inicialmente resistiu, mas paulatinamente foi se adaptando ao novo bairro e a nova realida-



de Leontina conta que um dos momentos marcantes dessa fase foi a decisão de aprender a falar Xichangana, porque antes

não podia se comunicar Guava o seu nome voltou a



nesse idioma, sendo actualmente fluente nesta língua. Outro marco dessa fase, foram as novas amigas, de entre elas a Sasa (Sandra), amiga e companheira. Ela encara a amiga como seu coração fora do seu peito. O ensino primário, da 1ª à 6ª classe, foi feito na Escola Primária Maria Luísa Pardal, em Laulane, isto entre 2010 e 2014. Tendo-se como uma das melhores alunas, com o seu nome no quadro de honra de uma forma assídua. Na 7ª classe, que foi frequentada na Escola Primária Completa de

estar nos grupos dos melhores alunos. O secundário foi entre a Escola Secundária Nelson Mandela, onde fez de 8ª à 10ª classe e Escola Secundária de Laulane, onde estudou a 11ª e 12ª classes, nos anos 2020 e 2021. Leontina diz ser apaixonada por si mesma e sonha tornar-se numa empreendedora de renome, e teme ser pobre. Movido pelos seus sonhos, em 2022, ingressou no Instituto de Formação Profissional em Administração Pública (IFAPA), onde concluiu a

formação técnica e profissional em Gestão de Recursos Humanos (GRH). Durante esse período, desenvolveu conhecimentos em recrutamento, desenvolvimento organizacional e gestão estratégica de pessoas, consolidando sua experiência académica e profissional.

Em 2023, matriculou-se na Universidade Joaquim Chissano (UJC), no curso de Relações Internacionais e Diplomacia, como estava no pós-laboral estudou no JAT, e no ano seguinte passou para o Campus de Zimpeto. Na UJC teve sempre momentos bons, com excepção um acidente que sofrera a caminho da faculdade.

Paralelamente, para aprimorar suas competências tecnológicas inscreveu-se para fazer cursos de informática na ITEC e TECNICOL.



• FELIZ • Aniversário

A Direcção da UJC e todo o corpo técnico administrativo desejam que a paz e a alegria acompanhem você no seu novo ano de vida! Que o sol ilumine seu dia e que lhe acompanhe por todo o ano!

ABRIL

Eulália Nhantumbo 04

Hilário Langa 04

Aida Houana 05

Damião Macamo 06

Célia Miambo 14

Nelson Majaua 14

Sérgio Gomes 15

Salvador Inguane 16

Celso Monjane 17

Edson Muirazeque 19

Paulo Magul 19

Jorge Magaia

Joana Marques 25

Márcia Chirime 27

Maria Tembe 28

Hélder Chilaule 30

“Caro Funcionário, Agente do Estado afecto a UJC, A Folha UJC abriu este espaço para celebrar a vida, para que o mesmo esteja mais bonito agradece que no mês anterior ao seu aniversário envie sua melhor foto para constar da folha do seu mês do aniversário.”

Caro colega aniversariante de Maio, a prova de vida deve ser feita. Tome nota!



**UNIVERSIDADE
JOAQUIM CHISSANO**

fale com o
Reitor

O MAGNÍFICO REITOR DA UJC,
PROF. DOUTOR JOÃO DE BARROS
INSTITUI, QUINTA-FEIRA COMO

DIA ABERTO



✓ SEM PRÉ-MARCAÇÃO, OBEDECENDO A ORDEM DE CHEGADA.

VISÃO DA UJC

Ser uma universidade reconhecida como referência no ensino superior a nível nacional, regional e internacional, afirmando-se como um centro de excelência na formação académica e profissional, em particular nas áreas de administração pública e relações internacionais.

MISSÃO DA UJC

A produção, transmissão e disseminação do conhecimento, da cultura, da ciência e das tecnologias nos seus diferentes domínios, através da investigação, ensino-aprendizagem e extensão, proporcionando uma formação académica e profissionalizante, orientada para o saber-ser, saber-fazer, saber-estar e saber-pensar.



@universidadejoaquimchissano

PUBLICIDADE

**Caro estudante,
Docente,
Funcionário....**

**Aproveite e dê visibilidade
aos seus negócios AQUI!**

NECROLOGIA

FALECEU

É com profunda mágoa e consternação que se comunica do Senhora **Marta Machava**, mãe do Dr. Salvador Inguane, membro do Corpo Técnico e Administrativo afecto Faculdade de Economia e Negócios, ocorrido no dia 1 de Abril de 2025, vítima de doença.

À família enlutada no geral, apresenta-se as mais sentidas condolências. Paz à sua alma!

É com profunda mágoa e consternação que se comunica do Senhora **Nassimo Givá**, tia do Dr. Abdul Givá, membro do Corpo Técnico e Administrativo afecto à Escola Nacional de Administração Pública, ocorrido no dia 28 de Abril de 2025.

À família enlutada no geral, apresenta-se as mais sentidas condolências. Paz à sua alma!